

REVALIDAÇÃO DE *CHORTINUS* ALDRICH E
CONSIDERAÇÕES SOBRE *C. BEQUAERTI* ALDRICH
COM DESCRIÇÃO DA TERMINÁLIA MASCULINA
(DIPTERA, MUSCIDAE, CYRTONEURININAE)

Denise Pamplona¹
Márcia Souto Couri^{1,2}

ABSTRACT. REVALIDATION OF *CHORTINUS* ALDRICH AND CONSIDERATIONS ON *C. BEQUAERTI* ALDRICH WITH DESCRIPTION OF MALE TERMINALIA (DIPTERA, MUSCIDAE, CYRTONEURININAE). *Chortinus* Aldrich, 1932 is a monobasic genus, with *C. bequaerti* Aldrich, 1832 as the only known described species, and was considered as a synonym of *Cyrtoneurina* Giglio-Tos, 1893 by CARVALHO *et al.* (1993). *Chortinus* is herein revalidate, based on the examination of adults and original description. The male terminalia is herein described for the first time. A key to distinguish these two genera is also presented.

KEY WORDS. Diptera, Muscidae, *Chortinus*, taxonomy

ALDRICH (1932) descreveu *Chortinus*, designando como espécie-tipo *Chortinus bequaerti*, descrita de uma série de 4 machos e 19 fêmeas da Guatemala (Santa Emília, Pochuta). Após a descrição original, poucas referências foram feitas a este gênero, além de sua citação em catálogos.

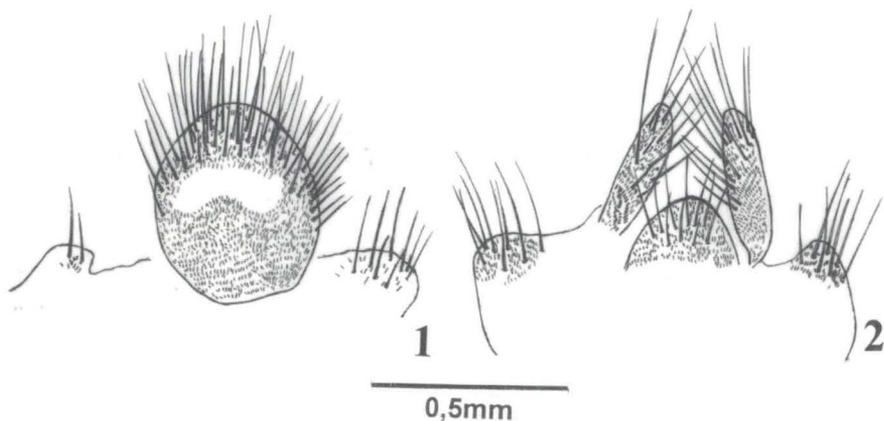
ALBUQUERQUE & LOPES (1983) apresentaram a redescrição do gênero e da espécie-tipo, com base no exame de dois parátipos machos e quatro fêmeas do "National Museum of Natural History" (Washington, D.C.). Descreveram ainda o ovo e a larva de terceiro ínstar e mencionaram a condição larvívora da espécie.

CARVALHO *et al.* (1993) propuseram a sinonímia deste gênero com *Cyrtoneurina* Giglio-Tos, 1893.

Com base no exame de exemplar comparado com o tipo, pertencente à coleção de Diptera do Museu Nacional, de um exemplar do "The Natural History Museum", Londres, na descrição original e na descrição de ALBUQUERQUE & LOPES (1983), o gênero *Chortinus* está sendo revalidado. É apresentada a redescrição do gênero e, como a espécie-tipo está bem caracterizada na literatura, apresenta-se a redescrição da terminália feminina e descrição da masculina. Ao final das redescrções, são feitos comentários sobre os gêneros *Chortinus* e *Cyrtoneurina*.

1) Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2) Bolsista do CNPq.



Figs 1-2. *Chortinus bequaerti*. (1) Ovipositor, vista dorsal; (2) ovipositor, vista ventral. Escalas = 0,2mm.

Chortinus Aldrich, 1932

Chortinus Aldrich, 1932: 23-25 (descrição). - Pont, 1972: 57 (catálogo). - Albuquerque & Lopes, 1983: 191 (redescrição). - Couri & Lopes (1985): 2 (chave).

Cyrtoneurina Giglio-Tos, 1893: 5-7. -Carvalho *et al.*, 1993: 49 (catálogo, *Syn.n.*).

Espécie-tipo: *Chortinus bequaerti* (des. orig.)

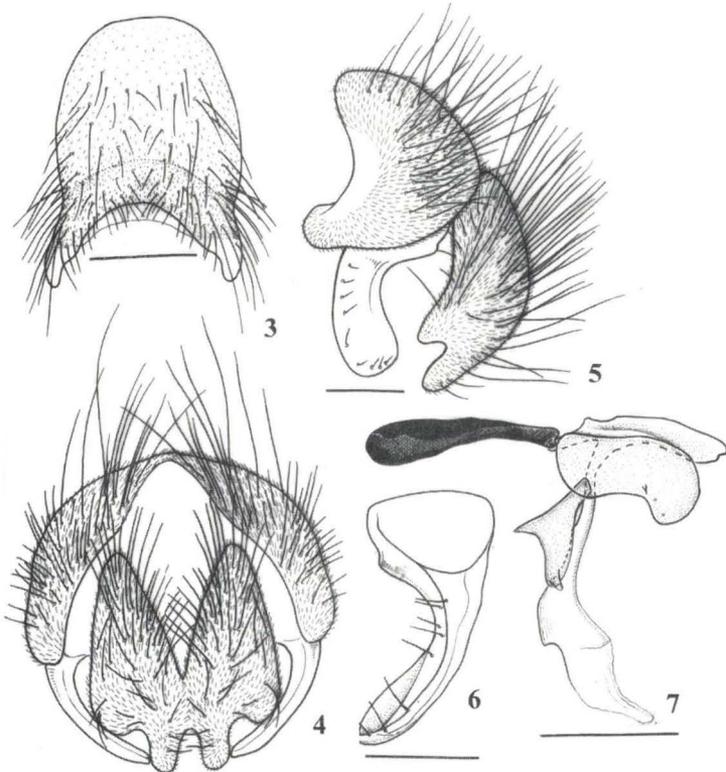
Diagnose. Comprimento total de 7,5-8,5mm. Olhos curta e esparsamente ciliados; machos com facetas ântero-internas maiores que as demais; machos holópticos e fêmeas dicópticas; arista curtamente ciliada em ambos os lados (comprimento dos cílios cerca da metade do comprimento do pedicelo); palpos pouco mais dilatados em direção ao ápice; cerdas acrosticais 0:1, cerdas dorso-centrais 2:4; intra-alares 0:2; pré-alar forte, semelhante às dorso-centrais; escutelo nu abaixo do nível das cerdas escutelares, na margem látero-ventral. Notopleura com duas cerdas longas. Prosterno nu, membrana em volta do prosterno nua; uma cerda proepisternal longa, voltada para cima, acompanhada de 4-6 menores; duas cerdas proepimerais voltadas para cima; propleura nua; anepisterno, catepisterno e anepímero com cílios de fundo longos; catepímero ciliado; espiráculo posterior bem maior que o anterior e sem cílios negros ou castanhos na borda inferior; caliptras nuas nas superfícies dorsal e ventral; caliptra inferior cerca do dobro do comprimento da superior; R₁ e R₄₊₅ ciliadas nas faces dorsal e ventral; veias R₄₊₅ e M₁₊₂ chegando ao ápice quase paralelas, ambas apresentando uma pequena ondulação um pouco antes de atingir o ápice; dm-cu sinuosa; remígio, na face dorsal, com cílios curtos no terço basal; coxa posterior, na face posterior nua; tibia posterior na faces ântero-ventral, ântero-dorsal e póstero-dorsal com uma cerda curta no terço apical. Ovipositor curto; epiprocto largo, com microtríquias, com numerosas cerdas implantadas no terço apical; hipoprocto curto, com cerdas implantadas na metade apical, cercos mais longos que hipoprocto. Quinto esternito com angulação na superfície dorsal, na metade apical, placa cercal com reentrância lateral e parâmero maior que gonópodo e apódema do edeago bem esclerotinizado.

Distribuição geográfica. Guatemala, Costa Rica e Panamá.

Considerações. ALDRICH (1932) posicionou *Chortinus* próximo a *Phaonia*, diferindo deste principalmente pela ciliação nas veias da asa e presença ou ausência de cílios no anepímero.

Chave para distinção de *Chortinus* de *Cyrtoneurina*

- 1. Comprimento total do corpo: 7,5-8,5mm. Arista curtamente ciliada. Escutelo nu abaixo do nível das cerdas escutelares, na margem látero-ventral; cerdas intra-alares 0:2; M_{1+2} e R_{4+5} quase paralelas próximo ao ápice *Chortinus*
- Comprimento total do corpo: 3,5-6,0mm. Arista longamente ciliada. Escutelo com cílios abaixo do nível das cerdas escutelares, na margem látero-ventral; cerdas intralares 0:1; M_{1+2} com uma discreta curvatura em direção à M_{1+2} próximo ao ápice *Cyrtoneurina*



Figs 3-7. *Chortinus bequaerti*. (3) Quinto esternito, vista dorsal; (4) epândrio, placa cercal e surstilo, vista dorsal; (5) epândrio, placa cercal e surstilo, vista lateral; (6) surstilo direito, vista dorsal; (7) complexo fálico, vista lateral. Escalas = 0,2mm.

Chortinus bequaerti Aldrich, 1932

Figs 1-7

Chortinus bequaerti Aldrich, 1932: 24-25 (descrição, macho e fêmea). - Pont (1972): 57 (catálogo), -Albuquerque & Lopes, 1983: 191-193 (redescrição, macho e fêmea, descrição ovo e larva do terceiro instar e esqueleto céfalo-faríngeo).

Caracterização da espécie. Ver ALDRICH (1932) e ALBUQUERQUE & LOPES (1983), complementadas pela redescrição da terminália da fêmea e descrição da terminália do macho abaixo.

Fêmea. Terminália: ovipositor curto, não telescópico; epiprocto com muitas cerdas apicais (Fig. 1); hipoprocto com muitas cerdas na metade apical, sem concavidade central e reentrância; cercos cilíndricos e estreitos, visíveis apenas na face ventral, com cerdas longas, mais concentradas no ápice e na face interna (dobro do comprimento do hipoprocto) (Fig. 2).

Macho. Terminália: quinto esternito com leve angulação na superfície dorsal na metade apical (Fig. 3); ciliação no surstilo ausente, com cerdas na face interna e com ápice próximo à margem anterior da placa cercal; reentrância na margem anterior da placa cercal presente (Figs 4-6); parâmero maior que o gonóstilo, espinhos ausentes no edeago e cílios ausentes no gonópodo; apódema do edeago alargado apicalmente (Fig. 7).

Material examinado. PANAMÁ, *Cerro de Punta*: Chiriqui, 1 fêmea, II-III-1940. COSTA RICA: *San Jose*: Copey (Dota), 1 macho, 19-VII-1974, L.F. Jirón leg. (NHM).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, D. DE O. & S.M. LOPES. 1983. Redescrição de *Chortinus bequaerti* Aldrich, 1932 (Diptera, Muscidae, Cyrtoneurinae). **Rev. Brasil. Biol.** **43** (2): 191-194.
- ALDRICH, J.M. 1932. A new genus and two new species of muscoid flies from Guatemala. **Proc. Ent. Soc. Wash.** **34** (2): 23-26.
- CARVALHO, C.J.B.; M.S. COURI; A.C. PONT; D. PAMPLONA & S.M. LOPES. 1993. Part II. Muscidae. In: C.J.B. CARVALHO (Ed.) **A Catalogue of the Fanniidae and Muscidae (Diptera) of the neotropical region**. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia, 201p.
- COURI, M.S & S.M. LOPES. 1985. Neotropical genera of Coenosiinae -nomenclatural notes and key to identification (Diptera- Muscidae). **Rev. Brasil. Biol.** **45** (4): 589-595.
- PONT, A.C. 1972. **A Catalogue of the Diptera of the America South of the United States. 97. Muscidae**. São Paulo, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 111p.